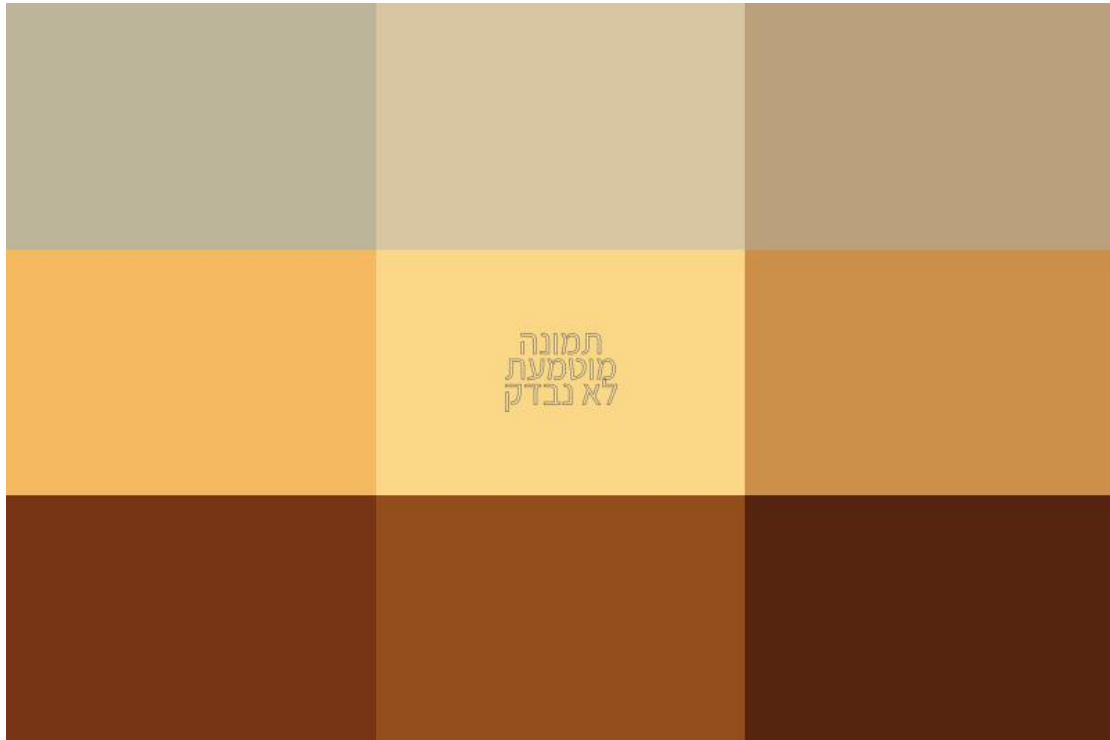


O caminho correto da teshuvá



Este é o "martelo sagrado" orgulhosamente mostrado pelos jovens do centro de estudos de Torá, em resposta à minha pergunta sobre o que um enorme martelo de cinco kilos faz no centro da mesa principal do centro de estudos..., pois com este martelo, são quebrados todos aqueles aparelhos modernos que não tem sequer nenhuma filtragem para que o internet não mostre coisas que não são tão adequadas. Ao ouvir a resposta, eu perguntei: será que desde a "martelada de tais aparelhos", não houve aqui nenhum aparelho parecido com os quebrados? O diretor do centro de estudos disse que é muito difícil se desvencilhar desse demônio! Fisicamente é fácil quebrar o aparelho, e principalmente no momento intenso do despertar, mas mentalmente 'no coração' o aparelho está vivo e bem, o jovem ainda está ligado ao mesmo! Em um momento de fraqueza, ele voltaria para lá novamente. "Este fenômeno é muito frustrante

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

para mim. Não sei como fazer um caminho para o coração daquele jovem, para que ele não queira voltar para lá."

No Talmud (Nedarim 9b), é contado o seguinte caso: Disse Shimon Hatzadik (que era sumo sacerdote no Beit Hamikdash): durante toda minha vida, somente uma vez comi um sacrifício de nazir por estar em estado de impureza. Certa vez, veio ao Beit Hamikdash um nazir da região sul de Israel, e percebi que era uma pessoa muito bonita tanto nos seus olhos como nos seus cabelos.

Perguntei: Filhinho, por que você deixou seu cabelo crescer, perdendo sua beleza natural?

Ele respondeu: eu era pastor para meu pai na minha cidade. Certa vez fui à fonte encher os jarros com água. Em certo momento vi a minha imagem (que era tão bonita e atraente) na água da fonte. Naquele momento, o mau instinto quis que eu usasse esta beleza como meio para pecar.

Eu disse (ao mau instinto): perverso!!! Por que você está tentando dominar o mundo que não é seu? Eu jurei naquele momento ser nazir, para que possa dominar o mau instinto e não pecar com minha beleza natural.

Disse Shimon Hatzadik: filhinho, que sempre hajam pessoas que decidam ser nazir, como você decidiu...

Pergunta Rabi Mani: porque em relação ao sacrifício de asham de um nazir que ficou impuro ele não come, e em relação aos sacrifícios de asham de outros pecados que não são de nazir, ele não deixava de comer?

Responde o Talmud: pois quando as pessoas recebem sobre si serem nazir, é por que tem receio de seus pecados cometidos e

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

num momento de emoção sem lógica prometem ser nazir, sem levar em conta se isto é feito de todo coração. Quando ficam impuros no meio da época de nazir, mesmo por força maior, devem trazer um sacrifício e começar a contagem novamente. Daí, eles se arrependem da contagem de modo geral, pois não pensavam que duraria tanto tempo. Fato que implica a serem trazidos animais não consagrados ao Beit Hamikdash, pois uma vez que houve arrependimento, a promessa de nazir é anulada retroativamente.

É preciso entender qual é a raiz da diferença entre o nazir relatado no talmud e os outros nezirim?!

A resposta é: afastar-se do vinho e do contato com os mortos são acréscimos aos mandamento de D'us, e quando um judeu aceita um acréscimo sagrado ao mandamento de D'us, seus motivos devem ser totalmente esclarecidos! Se na hora de tomar uma decisão sobre um acréscimo sagrado veio quando ele está em um período positivo em seu mundo espiritual e deseja se preservar das quedas recebe um suplemento sagrado. Mas também há a situação oposta, onde o homem está em um período de deterioração espiritual, e então, quando de repente ele percebe a depressão em que caiu, em uma tempestade de culpa sobre si mesmo, ele decide sobre os excessos que são irrealistas para sua condição agora, mas vê expiação por seus pecados.

E o que há de errado nisso? A resposta é que a excitação é natural passar por seu nome: emoção = momento - fogo ... um momento de fogo que passa e se dissipa. Há uma regra conhecida na psique humana: nunca tome decisões quando estiver em uma tempestade de emoções como raiva, tristeza, euforia, etc., a emoção ativa o homem e não a mente. Esses nezirim caíram nos abismos do pecado, e quando se decidiram em vez de começar: um processo gradual de arrependimento escolheram subir de posição e se

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

aceitam como expiação e correção: "nezirut" absoluta, mesmo além do que é permitido no judaísmo.

Eles vão descobrir que a nezirut é grande para eles ... e se arrependem da mesma aceitação e, portanto, trazem um sacrifício de nazir em vão.

Mas o nazir do sul assumiu a nezirut por "observação", ele reconheceu as tentações do mal instinto e, como barreira e cerca para evitar o pecado, tomou extrema cautela para não tropeçar nos abismos do pecado. A aceitação de sua condição de nezirut vem de uma consciência interior e um desejo de ser mais santo com uma voz interior forte e estável: Cuidado com o mau instinto dentro de você, ele está esperando por você na próxima rodada ...

Conclusão: O arrependimento dos pecados é um processo gradual passo a passo, nível após nível, os motivos para o arrependimento são de fato devido a uma emoção ardente, mas o processo prático de arrependimento é feito com a mente e não com emoção! Portanto, na ordem da Shemoneh Essrê, os Sábios decretaram a ordem das tefilot do seguinte modo: sabedoria (inteligência), estudo de torá, para que a pessoa saiba que antes de efetuar qualquer passo espiritual, este deve ser feito com cautela e lógica, de modo gradativo para que a pessoa possa mudar gradativamente e firme.

Diante dessas coisas, entendemos por que aqueles jovens que quebraram o celular pelo qual foram expostos ao abismo do pecado, alguns voltaram para lá, porque o aparelho não é o pecador ... porque o homem é o pecador! Um dispositivo é um meio pelo qual se pode chegar ao pecado ... e uma vez que o homem tem muitas e variadas paixões por ele, paixões duras e fortes, ele deve estar ciente do perigo de realmente segurar essas ferramentas destrutivas, e não dizer a si mesmo: para mim isso não acontecerá ... e para aqueles que ainda não caíram neste

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

abismo e ele se compromete a manter esses instrumentos longe dele, ele certamente deve tomar uma decisão sábia e correta.

David Hamelech, ensina o caminho do homem para se libertar do mal (Tehilim 14: 5): "*sur merá vassê tov*-afaste-se do mal e faça o bem". A princípio, a etapa de deixar o mal, é simples, é como a pessoa que deixa de fumar, do mesmo modo a pessoa que está num programa de controle de peso, é muito fácil, a princípio deixar de comer as guloseimas que lhe fazem mal. Porém o problema é que a pessoa está tão acostumada com tais "prazeres proibidos", que após o momento de euforia, caso tal afastamento não seja feito com lógica, a pessoa rapidamente voltará à situação não desejada.

Quebrar um dispositivo proibido devido ao remorso e dores de consciência, sem um processo embutido na mente, sua natureza passará e se dissipará. Provavelmente não basta quebrar por fora, deve-se também quebrar o desejo de proibição no coração, o dano criado no coração e no cérebro da pessoa pela exposição aos mesmos conteúdos proibidos, quebrar o dispositivo que ainda permanece no coração Os corações "mas um único ato sem manutenção espiritual acaba perdendo seu encanto. E para passar do estágio pós-ato é preciso investir em: 'Terapia contínua' para preencher o coração com reforços espirituais de: 'Faça o bem' porque o 'fazer o bem' sustenta e mantém o "Afasta-te do mal".

Aprendemos que não é suficiente que uma pessoa não cometa transgressões, mas que se esforce para cumprir muitos mandamentos contra as transgressões, como diz Shlomo Hamelech (Mishlei 24:6): "*Ki betachbulot assê lechá milchamá*-pois com truques (e astúcias) faça para ti guerra (contra o mau instinto). Ou seja, cumprir os pacotes de mitzvot requer sabedoria e astúcia para saber como ajustar as mitzvot contra as transgressões! Todo prazer da proibição tem um substituto para o prazer de uma mitsvá! E quando o coração humano é esvaziado

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

de espiritualidade, não é de se admirar por que ele é atraído novamente para a proibição.

Estamos no início do mês de misericórdia e perdão - Elul - o nome Elul imediatamente evoca em nós sentimentos de correção através de nossa jornada em direção ao próximo ano novo para sempre, em direção a Rosh Hashaná, que é o Dia do Juízo para todos no mundo. Mas deve-se ter em mente que para manter o afastamento do mal, é necessário investir no faça o bem.

Que possamos ter o tempo de Elul, cheio de boas ações.

Bom e abençoado mês.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)